

2ª CARGA: EGOÍSMO

Mateus 22.34 - 40

INTRODUÇÃO:

Antes de mergulharmos de fato na reflexão em si, precisamos estabelecer definições importantes quanto a termos que estão diretamente envolvidos nesta reflexão, são eles: egocentrismo, individualismo e egoísmo.

1. Egocentrismo é o comportamento de alguém incapaz de descentrar-se. São pessoas arrogantes que se consideram referência da verdade e da perfeição, tornando-se ineptos para compreender o ponto de vista alheio, acabando escravos do seu próprios pontos de vista.
2. Individualismo é uma suposta competência emocional em que o indivíduo conquista um estado pessoal de autonomia e autossuficiência.
3. Egoísmo é via de mão única. No relacionamento com o egoísta não há troca, não há reciprocidade, não há mão dupla, não há retroalimentação. Os benefícios só vão, não voltam. São exímios recebedores e péssimos doadores. Sua incapacidade em ser equânime deriva de um ponto cego que faz com que eles considerem mais importantes as suas necessidades independentemente da gravidade da situação. É como se uma unha quebrada dele merecesse mais atenção do que o braço quebrado do outro. O curioso é que, quando repreendidos, se ofendem com facilidade e não admitem serem chamados de egoístas.

Seria possível o cristão viver sob um desses ponto de vista? A passagem tomada por base para este devocional é o relato de mais uma de muitas tentativas de conspiração dos Saduceus e Fariseus contra Jesus. Nessa conspiração Jesus se vale do Pentateuco, base de fé dos dois grupos religiosos para se defender. Ele usa Deuteronômio 6. 4- 5: “Ouve, Israel, o SENHOR nosso Deus é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças”. E prossegue com Levítico 19. 18: “Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR”.

Conforme R.G.V. Tasker, “um homem não pode amar a Deus num sentido real sem amar também a seu próximo, feito como ele a imagem de Deus”. Enfatizando a centralidade do amor, Jesus declara (verso 40) que “Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”.

ALIVIE O PESO:

ABANDONE CARGAS
QUE PREJUDICAM A
CAMINHADA!





REFLEXÃO:

Características e consequências do Egoísmo:

Na sociedade moderna, verifica-se um acentuado individualismo. Em vez de aproximar as pessoas, como pareceria lógico, a globalização acaba promovendo o isolamento e o distanciamento. Além disso, o mercado e a competição transformam a sociedade em uma selva e salve-se quem puder!

O resultado disso é que retrocedemos à mentalidade de Caim, em Gênesis 4. 9: “E disse o SENHOR a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei; sou eu guardador do meu irmão?”. Os homens têm deixado de ser amigos, irmãos e parceiros e transformam-se em concorrentes.

A riqueza produzida no mundo e os recursos disponíveis são suficientes para garantir uma condição devida e digna a todos os habitantes do planeta. Não faltam recursos, sobra egoísmo! A Palavra de Deus garante um severo juízo contra aqueles que só pensam em si mesmos: Isaías 5. 8; Lucas 12. 20- 21; Tiago 5.1- 6.

O Egoísmo e o Amor:

O egoísmo arraigado em tantos corações e mentes tem sido um grande empecilho para a construção de um mundo mais humano e solidário. Diante da cultura do individualismo e da competitividade que rege o mundo hoje, em que o outro é visto não como irmão e parceiro, mas apenas como concorrente, o povo de Deus é desafiado a deflagrar uma revolução: a revolução do amor, conforme Mateus 5. 43- 48 (por gentileza, leia o texto bíblico). A ética cristã está fundada no amor: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”. Logo, o servo de Deus, regenerado em Cristo, templo do Espírito Santo não deve ser egoísta.

O Desafio de um Viver Altruísta:

Altruísmo é o oposto de egoísmo. Ser altruísta significa ter amor ao próximo, ser abnegado, estar comprometido com causas filantrópicas. É deprimente alguém se declarar cristão e viver egoisticamente. Em seu livro *Ética do Novo Testamento*, Heinz Dietrich Wendland declara: “Não há amor verdadeiro e pleno, do coração todo a Deus, sem amor ao próximo”.

O altruísmo cristão, ordenado por Jesus, transforma-se em um veemente testemunho ao mundo, conforme Mateus 5. 16. Dessa forma, o nosso compromisso solidário não pode se limitar apenas à igreja a que pertencemos. Sendo uma ordenança do próprio Senhor, o cristão deve revisitar o seu coração e a sua forma de se relacionar com o próximo, a fim de perceber como tem vivido. Há uma necessidade urgente de o servo de Deus entender as palavras de Cristo a respeito de amar ao próximo (Mateus 25.31- 46), clamar ao Pai por mudanças em seu próprio coração e transformar-se pela renovação da mente. Que o Espírito do Senhor opere em nós e nos faça mais altruístas.



Catedral

Presbiteriana do Rio de Janeiro